



Universität  
Zürich <sup>UZH</sup>

artEDU  
STIFTUNG

SHK | CSHE | CSSU | CSSA

Schweizerische Hochschulkonferenz  
Conférence suisse des hautes écoles  
Conferenza svizzera delle scuole universitarie  
Conferenza svizra da las scolas autas

Romanisches Seminar

Hochschulstiftung

Zentrum Künste und Kulturtheorie

Simpósio Internacional  
Performance Poética

# BIOESCRITAS/BIOPOÉTICAS

a estética entre a criação da vivência e a produção do vivo

28 de abril de 2017

## Simpósio

10:00 - 16:30  
Universidade de Zurique - Sala KOL-E-13  
Rämistrasse 71, 8006 Zurique

## Performance Poética

19:00  
Cabaret Voltaire  
Spiegelgasse 1, 8001 Zurique

## Bioescritas/Biopoéticas: a estética entre a criação da vivência e a produção do vivo

*Bioescritas/Biopoéticas* é um projeto colaborativo entre professores e pesquisadores situados em Zurique, em Berlim e no Rio de Janeiro. Com um financiamento de agências de pesquisa na Suíça e no Brasil, a proposta consiste na elaboração de uma leitura conjunta das dificuldades contemporâneas, das subjetividades formuladas em termos de “autoficção” e a distinção das formas de vida humanas e não-humanas em termos de biopolítica. A partir das duas hipóteses de leitura, professores, pesquisadores e poetas discutirão um engajamento crítico nos mais distintos objetos culturais do presente no Brasil e na América Latina. O evento conta com a participação dos poetas Chacal (RJ) e Ricardo Domeneck (Berlim).

### Parte I: Simpósio

**Local:** Universidade de Zurique

Rämistrasse 71, 8003 Zurique.

Sala: KOL-E-13

#### 10:00 Sessão de Abertura

Jens Andermann (UZH) e Ana Chiara (UERJ)

#### 10:30 Conferência de Abertura (moderação a cargo de André Masseno)

Nanne Timmer (Universiteit Leiden): **Cuerpo y cartografías de la no-nación**

#### 11:30 Comunicações

Daniele Ribeiro Fortuna (UNIGRANRIO): **Luto e escrita: difícil é o reino**

Hannes Sättele (UZH): **La poética infantil de Amuleto: Bolaño y el campo de sentido(s)**

#### 13:00 Pausa Almoço

#### 14:30 Comunicações (moderação a cargo de Pauline Bachmann)

Marcelo dos Santos (UNIRIO): **Jogo de cartas, jogos de cena: a dramatização de si e da nação a partir da correspondência de escritores brasileiros no exterior**

Eduardo Jorge de Oliveira (UZH): **Uma vitalidade maquina na poesia brasileira contemporânea**

#### 16:00 Sessão de Encerramento

Jens Andermann e Ana Chiara

### Parte II: Performance Poética

**Local:** Cabaret Voltaire

Spiegelgasse 1, 8001 Zurique.

#### 19:00 Invented Skins

Ricardo Chacal (Rio de Janeiro) e Ricardo Domeneck (Berlim)

## Resumos

### Nanne Timmer (Universiteit Leiden): **Cuerpo y cartografías de la no-nación**

En esta ponencia analizo cómo la poesía de Legna Rodríguez propone una estética en la que desechos discursivos, la inscripción del cuerpo y de la vivencia son centrales para repensar un orden. Se trata de erótica de la escritura en la que la oralidad, el cuerpo y la materialidad del lenguaje son los protagonistas fundamentales. Hay una especie de proyecto de desalfabetización que implicaría la deconstrucción de los discursos patrios fundadores de la modernidad cubana del S.XIX. Con ello se desacraliza el símbolo de la nación y se juega con sus restos. Rodríguez escribe con un desparpajo lúdico reciclando los desechos discursivos de todo tipo de relato entre los que se mueve el sujeto, y con esa diversión forma parte de un grupo de autores cubanos actuales (Generación cero) que proponen así nuevos modos de imaginar la comunidad. Desde la fragmentación de su relato, Rodríguez reemplaza el modelo inmanente de la nación y de *ser común* por una abierta constelación de redes y lazos.

### Daniele Ribeiro Fortuna (UNIGRANRIO): **Luto e escrita: difícil é o reino**

A apresentação aborda a morte no diário do escritor Walmir Ayala, que a conheceu muito novo, quando, aos quatro anos, perdeu sua mãe. A perda marcaria sua vida e influenciaria seu trabalho. Como Barthes (2011), que escreveu um diário de luto após a morte de sua mãe, Ayala também vive seu luto na escrita. Mas, ao contrário da literatura de Barthes, minimalista e silenciosa (CHIARA, 2014), a do escritor brasileiro se revela no excesso. Nesse sentido, sua relação com a morte parece ser de abjeção – uma relação ambígua de fascínio e repulsa (KRISTEVA, 1982). Há também uma espécie de consolo pela perda da mãe e pelas lacunas que existem em sua vida que só se concretiza por meio da escrita. Poeta, crítico literário, dramaturgo, Walmir Ayala tem uma extensa obra, atualmente pouco conhecida do grande público. Seu diário foi publicado em três volumes, cobrindo o período de tempo entre 1956 e 1961.

### Hannes Sättele (UZH): **La poética infantil de Amuleto: Bolaño y el campo de sentido(s)**

Esta ponencia aborda la excepcional manera en que la pequeña nouvelle titulada *Amuleto* expone interseccionalidades entre dos tendencias poéticas aparentemente opuestas en el grueso de la obra novelística de Roberto Bolaño. A saber: por un lado, la autoironía con función autorreflexiva, donde el *bios* debe entenderse en cuanto relativo a una vida subjetiva y subjetivizada a través de la escritura como proceso de significación; por otro lado, la absurdidad con función de crítica global, donde el *bios* debe entenderse en cuanto relativo a una vida afectiva o sensorial en términos que rebasan la subjetividad.

### Marcelo dos Santos (UNIRIO): **Jogo de cartas, jogos de cena: a dramatização de si e da nação a partir da correspondência de escritores brasileiros no exterior**

A comunicação que proponho é um convite para percorrer a correspondência dos escritores brasileiros que viajaram para fora do Brasil, no intuito de compreender como essas trajetórias constroem cenas de leitura e escrita, particularizadas pela situação que esses escritores compartilham. O mapeamento da experiência no exterior e a cena inerente a ela podem revelar, além de estratégias de subjetivação no interior da correspondência, modos de inscrição nas discussões artísticas e culturais, mediados pela construção de uma nacionalidade que se quer republicana ou habita esse contexto. Para isso, pretendo portanto analisar algumas cartas com o apoio da escrita epistolográfica afinada ao entendimento de uma cenografia autoral forjada na correspondência literária.

### Eduardo Jorge de Oliveira (UZH): **Uma vitalidade maquínica na poesia brasileira contemporânea**

A presente proposta consiste na elaboração de um tríptico de poemas como ponto de partida para desenvolver uma noção de *vitalidade maquínica*: “A máquina do mundo”, de Carlos Drummond de Andrade (*Claro enigma*, 1951), *A máquina do mundo repensada*, de Haroldo de Campos (2000) e “Máquina zero”, de Ricardo Aleixo (2004). Dos anos cinquenta aos anos dois mil essa noção pode ser pensada como uma operação crítica para apresentar um *corpus* ou uma comunidade de poetas tais como Fabiano Calixto (*Fábrica*), Tarso de Melo (“Maquinal”), Marília Garcia (*Um teste de resistores*). A partir da leitura de uma constelação de poemas, cabe-nos nos interrogar qual seria a intensidade de tal *vitalidade* no que diz respeito a uma energia condutora da lírica pela paisagem poética nos anos dez do século XXI.



Apoio:



**Universität  
Zürich**<sup>UZH</sup>

**Romanisches Seminar  
Hochschulstiftung  
Zentrum Künste und Kulturtheorie**

**SHK | CSHE | CSSU | CSSA**

Schweizerische Hochschulkonferenz  
Conférence suisse des hautes écoles  
Conferenza svizzera delle scuole universitarie  
Conferenza svizra da las scolas autas

**artEDU**  
STIFTUNG

**Organização:**

Jens Andermann, André Masseno e Eduardo Jorge de Oliveira